

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARANAÍBA**

Bianca Coutinho de Carvalho

EDUCAÇÃO INTEGRAL: caminhos percorridos e desafios para o pleno desenvolvimento
dos indivíduos

**Paranaíba, MS
2016**

Bianca Coutinho de Carvalho

EDUCAÇÃO INTEGRAL: caminhos percorridos e desafios para o pleno desenvolvimento dos indivíduos

Monografia apresentada na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Educação, Unidade Universitária de Paranaíba como requisito para obtenção do título de Especialização em Educação.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Lucélia Tavares Guimarães

**Paranaíba, MS
2016**

C321e Carvalho, Bianca Coutinho de

Educação integral: caminhos percorridos e desafios para o pleno desenvolvimento dos indivíduos/ Bianca Coutinho de Carvalho. - - Paranaíba, MS: UEMS, 2016.

33f.; 30 cm.

Orientadora: Profa. Lucélia Tavares Guimarães.

Monografia (Especialização em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Paranaíba.

1. Educação Integral. 2. Emancipação 3. Formação Integral. I. Carvalho, Bianca Coutinho de. II. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Paranaíba, Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação. III. Título.

CDD – 370.11

Bibliotecária Responsável: Susy dos Santos Pereira- CRB1º/1783

BIANCA COUTINHO DE CARVALHO

EDUCAÇÃO INTEGRAL: caminhos percorridos e desafios para o pleno desenvolvimento dos indivíduos

Monografia apresentada na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Educação, Unidade Universitária de Paranaíba como requisito para obtenção do título de Especialização em Educação.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dra. Lucélia Tavares Guimarães
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Profa. Me. Gabriela Massuia Motta
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Profa. Me. Simone Silveira dos Santos
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Paranaíba - MS, ____/____/____

À Deus.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por estar vivendo este momento de grande alegria e satisfação em minha vida.

Obrigada, Mãe, por toda cobrança, exemplos transmitidos, conselhos, companheirismo e amor, por contribuir diretamente na formação do meu caráter. Vencemos mais uma batalha, juntas.

Obrigada ao meu Pai Valdecir, ao meu esposo Heverton e a minha filha Alice que contribuíram de alguma forma para a realização desta pesquisa, com paciência e compreensão nas minhas ausências.

Agradeço novamente a Deus pelas amigas que conquistei, que fizeram parte dos melhores quatro anos da minha vida, obrigada pelo companheirismo de sempre, que possamos sempre estar juntas Camila Garcia, Rita de Cássia.

Foi um prazer trabalhar ao seu lado novamente, Professora Doutora Lucélia Tavares Guimarães. Obrigada pela dedicação, pelas orientações e paciência que teve comigo durante toda trajetória; levarei esta experiência adquirida por toda vida.

Agradeço também aos demais professores que auxiliaram no meu crescimento desde meu início na vida acadêmica.

À banca examinadora desde já agradeço pela contribuição em meu trabalho, garantindo um resultado satisfatório, muito obrigada pela contribuição.

Obrigada à bibliotecária Susy pela colaboração na finalização de nosso trabalho.

Esta vitória conquistada hoje dedico a todos vocês, que foram, são e serão fundamentais em minha vida. Obrigada!

“Só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar no país a maquina que prepara as democracias. Essa maquina é a da escola pública”

(Anísio Teixeira)

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo de estudo analisar as concepções e definições da Educação Integral a fim de saber em que medida ela se configurava como emancipatória. Para tal adotou-se a pesquisa qualitativa como abordagem – mediante pesquisa bibliográfica, nos pautando nos estudos de Dewey (1959), Teixeira (1962), Cavaliere (2002), Moll (2012), entre outros. Também buscamos dados no website do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBCT) considerando o tema sobre Educação Integral durante os anos de 2007 a 2014, pesquisa que facilitou nossa pesquisa de maneira significativa. A pesquisa apontou que os objetivos da educação integral apresenta princípios que sustentam a emancipação, pois em suas concepções busca-se tornar os sujeitos emancipados saindo do modo tradicional e adotando assim um meio em que considerasse os interesses, as aptidões, as habilidades e a realidade do aluno em meio à sociedade em que vive.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Integral. Emancipação. Formação Integral.

ABSTRACT

This research aims to study analyzing the concepts and definitions of Integral Education in order to know to what extent it was configured as emancipatory. To this end it adopted the qualitative research as approach - through literature, in guiding the studies of Dewey (1959), Teixeira (1962), Cavaliere (2002), Moll (2012), among others. We also seek data on the website of the Brazilian Institute for Information in Science and Technology (IBCT) considering the theme of Integral Education during the years 2007-2014, research that facilitated our significant way research. We also observed several criticisms of Dewey and his career by seeking social reform in the educational field, the author did not have the impact it should because of its slip-ups about what he believed and what was the scope of the school, thus their discourses become vague and impoverished. The survey showed that the goals of comprehensive education has principles that underpin the emancipation, because in their conceptions seek to become emancipated subject out in the traditional way and thus adopting a medium in which to consider the interests, skills, abilities and reality the student through the society in which he lives.

Keywords: Integral Education. Emancipation. Integral training.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Distribuição das 24 Pesquisas na Área da Educação por ano 2007-2014 – Nível Mestrado e Doutorado - 27

QUADRO 2: Distribuição das 24 pesquisas na área, por Instituição de Ensino Superior (IES) – Nível mestrado e Doutorado - 27

QUADRO 3: Distribuição das 24 pesquisas na área, por região do país – nível mestrado e doutorado - 28

QUADRO 4: Distribuição das 24 pesquisas na área, por estado da federação – nível mestrado e doutorado - 28

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1. CONCEPÇÕES E DEFINIÇÕES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL: caminhos percorridos.....	13
1.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL SEGUNDO DEWEY: definição e fundamentação	14
1.2 A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE DEWEY E SUA INFLUÊNCIA NO BRASIL	15
2. EDUCAÇÃO INTEGRAL E EMANCIPAÇÃO: em prol da formação integral dos indivíduos.....	20
3. METODOLOGIA DE PESQUISA	23
3.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: banco de teses e dissertações do IBCT	24
3.2 EDUCAÇÃO INTEGRAL: formação integral dos indivíduos e garantia do pleno desenvolvimento	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	32

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como ponto de partida a minha pesquisa realizada durante a Graduação em Pedagogia, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, a qual me proporcionou conhecimento em relação à ampliação da jornada escolar no ensino regular, citando como referência o Programa Mais Educação, programa que foi instituído no Brasil pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), vinculada ao Ministério da Educação (MEC) pela Portaria Interministerial n.º 17/2007 como uma estratégia do Estado brasileiro de realização de uma educação democrática e de qualidade que prepara o indivíduo para o exercício de sua cidadania, para o trabalho e continuidade dos estudos.

A pesquisa feita na graduação se voltou para a implantação deste programa em uma escola no município de Paranaíba-MS, fiz um breve histórico da educação integral, como aporte teórico o escritor Anísio Teixeira em 1932 (Manifesto dos Pioneiros de Educação) até o surgimento do Programa Mais Educação, e como foi a implementação deste programa na escola e se de fato a mesma acontecia da forma prevista pelos documentos normativos do MEC.

Nesta nova pesquisa fizemos um levantamento de dados de dissertações e teses no mesmo eixo temático desta pesquisa, para sabermos o que atualmente tem-se pesquisado sobre a ampliação da jornada escolar, buscamos os dados no website do *Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia* (IBCT) em específico, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, nos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil considerando o tema sobre Educação Integral e Ampliação da Jornada Escolar durante os anos de 2007 a 2014, pois foi a partir deste período que IBCT disponibilizou os trabalhos com as temáticas citadas, fator que talvez possa estar relacionado a implantação do Programa Mais Educação, neste trabalho segue os dados coletados, assim como os resultados desta pesquisa bibliográfica, visto que a mesma foi essencial para darmos início a nossa pesquisa.

Este trabalho foi organizado em três sessões, sendo a primeira sessão intitulada como **CONCEPÇÕES E DEFINIÇÕES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL: caminhos percorridos**, que foi destinado tratar das concepções e definições de educação integral iniciando do século XX, para o desenvolvimento da sessão utilizamos diversos autores da temática tais como Anísio Teixeira, Dewey, Cavaliere, Padilha e Mauricio.

Na segunda sessão intitulada como **EDUCAÇÃO INTEGRAL E EMANCIPAÇÃO: em prol a formação integral dos indivíduos** apresentou a implementação da educação integral

e seu objetivo, logo após tratamos a emancipação em relação a formação integral dos indivíduos, visto que esta formação prevê o pleno desenvolvimento dos alunos.

A terceira sessão é intitulada como EDUCAÇÃO INTEGRAL: formação integral dos indivíduos e garantia do pleno desenvolvimento abordou a maneira a educação integral deve funcionar para que ocorra o processo de formação integral dos indivíduos, e por fim analisaremos os dados de nossa pesquisa.

1 - CONCEPÇÕES E DEFINIÇÕES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL: caminhos percorridos

O objetivo desta sessão é tratar as concepções de Educação Integral em diversas perspectivas, o termo diz respeito as escolas que ampliaram a jornada escolar de seus estudantes, termo que já era utilizado diante de uma perspectiva humanizadora, com um caminho para a emancipação humana. Nesse contexto de emancipação humana foi que surgiu o conceito de educação integral, conceito que teve diversas interpretações por diversos pensadores envolvidos com a educação.

O conceito de educação integral surge no século XX, quando a classe operária/assalariada durante a Revolução Francesa passou a lutar por melhores condições de vida, propunham ao Estado um sistema educacional. O positivismo viu diante do progresso tecnológico e científico a possibilidade de emancipação dos indivíduos, visto que no mesmo momento, o socialismo, a via numa revolução social pensando que a mesma fosse capaz de por fim na exploração e dominação do capitalismo. Já o iluminismo via esta emancipação de forma individualizada.

Após a Revolução Francesa, em meio a uma sociedade burguesa, que a classe operária e assalariada passou a lutar por melhores condições para seus filhos, foi quando propuseram ao Estado à criação de um sistema educacional que propiciasse tal melhoria, alguns partidos políticos traziam em seus programas propostas para a educação, e nos movimentos sociais a educação burguesa era bastante criticada, assim como também surgiam sugestões para que a educação fosse renovadora, e revolucionária.

A exemplo, verificamos o papel desempenhado pelo movimento anarquista que propunha que os trabalhadores se libertassem da proposta da sociedade burguesa e que criassem suas próprias escolas, diferentes daquelas estatais e religiosas que lhes eram oferecidas. A educação anarquista era também conhecida como educação libertária, pois os anarquistas viam na liberdade uma maneira de viver em sociedade.

Neste contexto de liberdade é relevante citar Bakunin, político russo, expoente do anarquismo em meados do séc. XIX, o mesmo pensava na liberdade de maneira que todos fossem libertos juntos, e não pensando na liberdade de forma individual defendida por Rosseau. Bakunin acredita que a educação é fundamental para a conquista da liberdade, sendo assim não importava onde essa educação fosse adquirida, mas sim o que ela poderia causar, pois era importante no processo de desalienação.

1.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL SEGUNDO DEWEY: DEFINIÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

A partir de então surgiram diversas concepções teóricas que foram dando embasamento ao conceito e a prática da educação integral. A concepção de educação integral começa a se propagar a partir do movimento da escolanovista no século XX.

Dewey (1859-1952) ao inserir-se neste contexto revolucionou o sistema educacional da época, propondo novas técnicas pedagógicas, técnica que foi fundamentada no pensamento liberal, momento que surgiu a Escola Nova, a mesma buscava a valorização das qualidades pessoais de cada indivíduo que seria relevante para sua formação enquanto cidadão. Pensando em formação dos indivíduos vale citar o que diz uma das tendências pedagógicas mesmo que não seja de acordo com o objetivo da educação integral, a tendência na qual citamos é a da pedagogia liberal, que acreditava que a escola tinha uma função de formar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, por este motivo a mesma surgiu como justificativa do sistema capitalista, para defender o predomínio da liberdade e dos interesses da sociedade de forma individual, oferecendo então uma forma de organização social, pode-se dizer que ela tem uma concepção daquilo que também conhecemos como “sociedade de classe”, pensando assim os indivíduos precisariam se adaptar aos valores e as normas dessa sociedade. È notável que essa tendência pedagógica não atendia os quesitos para a emancipação humana, pois nela o sujeito deveria de adaptar as normas da sociedade não podendo questiona-las. (LIBÂNEO, 1990)

Dewey (1959), enfatizava a ideia de que a educação é vida e não preparação para a vida, sendo assim a escola deveria proporcionar aprendizagem significativa e prazerosa, visto que esta aprendizagem deve envolver além dos alunos toda a comunidade, este pensador enfatizou uma corrente que tinha como principal objetivo a re-construção da educação de um novo sistema educacional. Esta corrente foi nomeada como movimento da Escola Nova, em que Dewey defendia a democratização da educação. Segundo Cavaliere (2002, p. 252):

As novas ideias em educação questionavam o enfoque pedagógico até então centrado na tradição, na cultura intelectual e abstrata, na autoridade, na obediência, no esforço e na concorrência. Para os reformistas, a educação deveria assumir-se como fator constituinte de um mundo moderno e democrático, em torno do progresso, da liberdade, da iniciativa, da autodisciplina, do interesse e da cooperação. As reformas nas instituições escolares visavam à retomada da unidade entre aprendizagem e educação, rompida a partir do início da era moderna, pela própria escolarização, e buscavam religar a educação à “vida”. (CAVALIERE, 2002, p. 252)

John Dewey (1959) ressalta que a escola teria uma natureza moral e social, não havendo assim separação entre a vida e a educação. Sendo a educação é um processo social, é desenvolvimento e deve ser entendido como vida, e não apenas como preparação para a mesma, tende ser significativa com proposta reconstrutora de conhecimentos, aumentando assim a capacidade de formação do indivíduo em relação a sociedade.

A concepção de educação integral seria condicionada a um processo de reconstrução ou reorganização das experiências particularmente aquelas que criam significados, isto é, que são conhecimento, e aumentam a capacidade de conduzir o curso das experiências subsequentes (DEWEY, 1959 de CAVALIERE, 2009, p. 60)

Para Dewey (1979), a escola tem uma função democratizadora de lançar oportunidades dando aos indivíduos os seus direitos. Acreditava que desta forma a escola atingiria o seu real objetivo que é formar cidadãos e indivíduos autônomos intelectualmente preparados para a convivência em sociedade, conhecendo seus direitos e ter a capacidade de lutar por eles.

[...] define-se educação como a aquisição dos hábitos indispensáveis à adaptação do indivíduo a seu ambiente. Esta definição se aplica a um aspecto fundamental do crescimento. Mas é essencial que se entenda tal ajustamento ou adaptação no sentido ativo de assenhoramento de meios para a realização de fins em vista. [...] Os hábitos dão-nos o domínio sobre o meio e a capacidade de utilizá-lo para fins humanos [...] Os hábitos ativos subentendem reflexão, invenção e iniciativa para dirigir as aptidões a novos fins. Eles são o contrário da rotina, que assinala uma parada no desenvolvimento. Uma vez que este é a característica da vida, educação e desenvolvimento constituem uma coisa só (DEWEY, 1979a, p. 50- 56-57).

O pensamento de Dewey é um dos responsáveis pelo surgimento do movimento que renovou as ideias e práticas pedagógicas, assim como citado o movimento escolanovista, que foi responsável pela mudança da educação tradicional, que por sinal era muito rigorosa, voltada para a disciplina.

1.2 A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE DEWEY E SUA INFLUÊNCIA NO BRASIL

A filosofia norte-americana de Dewey influenciou a educação brasileira, a partir de Anísio Teixeira o pensamento deweyano foi introduzido no Brasil como uma proposta de renovar a filosofia da educação e da prática pedagógica.

Na primeira metade do século XX no Brasil, a educação integral já aparecia de forma significativa, tanto no pensamento e nas ações relacionadas à educação, para católicos, anarquistas, integralistas e educadores como Anísio Teixeira, que defendiam e procuravam instituições onde seriam vivenciada essa concepção.

A educação integral, que significava uma educação escolar ampliada em suas tarefas sociais e culturais, estava ligada as propostas de correntes políticas neste período. A corrente liberal, por exemplo, via a educação integral com o objetivo de reconstrução das bases sociais para o desenvolvimento democrático, o qual só poderia se dar a partir de cidadãos que seriam formados para cooperar e participar, dentre os liberais destacava-se Anísio Teixeira, porque visava a ampliação das funções da escola e seu fortalecimento como instituição formadora de indivíduos, sendo assim a corrente liberal não pode ser considerada como emancipatória. A educação integral de qualidade é uma relação entre tempo e qualidade, e qualidade com tempo, sendo assim essa educação deveria estar vinculada a toda comunidade escolar.

Em meados do século XX, a educação integral gerou entusiasmo, por esse motivo na época foram apresentados diversos projetos políticos que a inseriu. De acordo com a Ação Integralista Brasileira (AIB), que em 1935 foi transformada em partido a educação integral envolvia a família, a religião e o Estado, que deveriam estar em sintonia com a escola, em uma ação educativa, visto que esta ação colocava a escola como fundamental para uma nova concepção política e filosófica de mundo, movimento este que tinha também como objetivo a educação integral para o homem integral.

A educação integral ficou forte no Brasil assim que Teixeira retornou de uma viagem que fez para EUA, onde participou de cursos e teve contato com as obras de Dewey, visto que este marcou fortemente sua formação e lhe deu base teórica para a construção de um projeto para a reforma da educação brasileira.

O estudo da educação integral começa nos anos de 1920, porém ganha força entre os intelectuais nos anos de 1930, quando aparece em 1932, no Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, em relação ao posicionamento do direito dos indivíduos a sua formação integral. Onde o Estado reconhece e proclama o dever de considerar a educação, como uma função social pública, onde é chamado a realizar juntamente com outras instituições públicas.

Em, 1932 quando surge o manifesto dos pioneiros da Educação Nova, que enfatizava o desenvolvimento Máximo da capacidade vital do ser humano que deixava de ser um

privilégio determinado pelas posses do individuo ou pelo seu status social, tornando-o um direito de todos, oferecido pela escola comum e única, o autor propôs então uma reforma no sistema educacional do Brasil.

O movimento reformador, do início do século XX, refletia a necessidade de se reencontrar a vocação da escola na sociedade urbana de massas, industrializada e democrática. De modo geral, para a corrente pedagógica escolanovista a reformulação da escola esteve associada à valorização da atividade ou experiência em sua prática cotidiana. Uma série de experiências educacionais escolanovistas desenvolvidas em várias partes do mundo, durante todo o século XX, tinham algumas características básicas que poderiam ser consideradas constituidoras de uma concepção de escola de educação integral. (CAVALIERI, 2002, p. 251)

Influenciado por Dewey, Teixeira (1932) colocou democracia em prática como elementos fundamentais para a educação brasileira, a Escola Nova só teve progresso após a aparição do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, movimento que acreditou na possibilidade de mudanças que agiriam positivamente no campo educacional, propondo que os alunos descobrissem suas potencialidades como seres humanos.

A preocupação com o desenvolvimento integral do aluno é marcada em diversos momentos no corpo do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Desenvolvimento integral pressupondo educação integral. Partilhavam da crença da possibilidade de formulações de políticas educacionais que conseguissem fazer com que o processo educativo fosse assumido por todos. Uma vez formuladas, essas políticas seriam capazes de proporcionar aos alunos o pleno desenvolvimento de suas potencialidades enquanto seres humanos: “Ela tem por objeto, organizar e desenvolver os meios de ação durável com o fim de dirigir o desenvolvimento natural e integral do ser humano em cada uma das etapas de seu crescimento” (MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCACAO NOVA, 1932, p. 4)

De acordo com Anísio Teixeira, a educação deveria se voltar para a formação integral das crianças, saindo do modo tradicional, modo no qual visava apenas a transferência de conhecimento, visto que a mesma era uma oficina do conhecimento racional, o autor acreditava na importância da produção de conhecimento, onde acabou adotando assim um meio em que considerasse os interesses, as aptidões, as habilidades e a realidade do aluno em meio à sociedade em que vive.

Teixeira (1959) pensava em uma educação em que a escola oferecesse um programa completo em diversas áreas de conhecimento, seja no campo de “leitura, aritmética, escrita, ciências físicas e sociais, desenho, música, educação física”, e também que garantisse para as crianças saúde e alimento, pois seus problemas sociais não as permitiam ser educadas.¹

¹ TEIXEIRA, Anísio. Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.31, n.73, jan./mar. 1959. p.78-84. Disponível em <<http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/artigos/cccr.htm>>

O autor defendia a ideia de que a escola não oferecia um ensino em que a criança pudesse relacionar as atividades escolares com as questões do seu dia a dia, não oportunizando assim, a formação de caráter.

Porque a escola já não poderia ser a escola parcial de simples instrução dos filhos das famílias de classe média que ali iriam buscar a complementação à educação recebida em casa, em estreita afinidade com o programa escolar, nas instituições destinadas a educar, no sentido mais lato da palavra. Já não poderia ser a escola predominantemente de instrução de antigamente, mas fazer às vezes da casa, da família, da classe social e por fim da escola propriamente dita. (TEIXEIRA, 1962, p. 24)

De acordo com Teixeira (1971), a escola deveria ter um ambiente moderno, bonito e acolhedor. E as aulas deveriam acontecer de modo com que tanto os alunos e os professores gostassem do trabalho que estaria sendo realizado, uma escola, que recebesse todos, sejam eles de classe alta e de classe baixa. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova foi firmado por diversos intelectuais do campo da Educação Brasileira, durante o manifesto Anísio Teixeira propunha uma reforma no sistema educacional do Brasil de acordo com o pensamento de Dewey de que a educação era vida. Essas experiências enfatizam a vida sociocomunitária da escola e a autonomia dos alunos e professores como princípios formadores de consciência e atitude diante da vida, em suas mais variadas expressões.

De acordo com Teixeira (1959) a educação deveria estar voltada a formação integral dos indivíduos, que engloba os afazeres que a escola pode promover para que sejam trabalhados diversos aspectos importantes para a formação dos indivíduos que ali estão, sejam eles sociais, psicológicos, pedagógicos e até mesmo afetivos, trabalhando as relações humanas de forma ampla, com a participação dos pais na escola desenvolvendo valores morais e éticos, partindo de situações do cotidiano, conhecendo seus direitos, tornando um cidadão crítico e participante da sociedade de forma ativa.

Sendo assim Teixeira apresentou a escola, que de fato deveria garantir essa formação integral aos indivíduos.

A escola primária seria dividida em dois setores, o da instrução, propriamente dita, ou seja, da antiga escola de letras, e o da educação, propriamente dita, ou seja, da escola ativa. No setor instrução, manter-se-ia o trabalho convencional da classe, o ensino de leitura, escrita e aritmética e mais ciências físicas e sociais, e no setor educação – as atividades socializantes, a educação artística, o trabalho manual e as artes industriais e a educação física. A escola seria construída em pavilhões, num conjunto de edifícios que melhor se ajustassem às suas diversas funções. Para economia tornava-se indispensável que se fixasse um número máximo para a matrícula de cada centro. Pareceu-nos que 4.000 seria esse número, acima do qual não seria possível a manipulação administrativa. (TEIXEIRA, 1959).

A escola deve ser acolhedora, pois é nela que o aluno irá se apropriar de um espaço sociocultural, experimental e formal a sua concepção de mundo, de sociedade e de homem.

Teixeira (1959) também afirma que a escola de educação integral deve:

[...] dar-lhe seu programa completo de leitura, aritmética e escrita, e mais ciências físicas e sociais, e mais artes industriais, desenho, música, dança e educação física. Além disso, desejamos que a escola eduque, forme hábitos, forme atitudes, cultive aspirações, prepare, realmente, a criança para a sua civilização – esta civilização tão difícil por ser uma civilização técnica e industrial e ainda mais difícil e complexa por estar em mutação permanente. E, além disso, desejamos que a escola dê saúde e alimento à criança, visto não ser possível educá-la no grau de desnutrição e abandono em que vive. (p. 79)

É importante ressaltar que a educação integral deveria oferecer uma formação completa aos indivíduos, que os prepare para o mercado de trabalho assim como os ajude na formação de hábitos, atitudes.

De acordo com Padilha (2010):

A Educação Integral é, na verdade, fundamento do tempo integral, pois é a partir do estudo dos seus princípios e diretrizes que melhor podemos desenvolver uma experiência escolar ou comunitária de horário ou tempo integral, aumentando a jornada de permanência dos alunos nas instituições educacionais onde elas estudam ou desenvolvem atividades diversas – culturais, esportivas, de lazer, etc. (PADILHA, 2010, p.19)

Segundo Mauricio (2009), a ideia de educação integral reconhece a pessoa como um todo e não como um ser fragmentado, entende que essa integralidade se constrói por meio de linguagens diversas, em variadas atividades e circunstâncias. A autora acredita que primeiramente a criança precisa gostar da escola e de estar nela, deve ser de fato convidativa, para que cativasse os pequenos, sendo um ambiente cativante para crianças e professores, um local que favoreça a aprendizagem e o prazer de ali estar.

2 EDUCAÇÃO INTEGRAL E EMANCIPAÇÃO: em prol a formação integral dos indivíduos no Brasil

A educação integral em 1930 com Anísio Teixeira partia de uma proposta higienista-educacional, 20 anos depois ela vem com uma proposta de educação emancipatória dos indivíduos e da nação onde vivemos.

Durante as primeiras décadas do século XX, a educação escolar passava por diversas orientações ideológicas, de acordo com a Ação Integralista Brasileira (AIB), transformada em partido em 1935, este partido teve como líderes os juristas Gustavo Barroso e Miguel Reale e o jornalista Plínio Salgado, o AIB foi um movimento político fascista criado em 7 de Outubro de 1932, a classe média era defendida, e mesmo com intensas manifestações o partido perdeu as forças no final dos anos 30 com a implementação do Estado Novo.

A educação integral envolvia o Estado, a família e a religião, a AIB foi criada como um movimento cultural, dentre seus planos envolvia uma nova concepção política e filosófica de mundo, na qual a escola teria papel fundamental. Em seus documentos enfatizava que a educação não bastaria apenas ter papel alfabetizador, e sim a elevação do nível cultural da população envolvendo aspectos físicos, intelectuais, espirituais e cívicos em relação a formação dos indivíduos, sendo assim o movimento tinha o intuito de *Educação integral para o homem integral*, onde seria formado para servir aos interesses do *Estado Integral*.

Existe uma teoria chamada de Teoria do Estado integral, que foi criada por Plínio Salgado, intelectual importante da AIB, essa teoria é baseada na concepção integral do homem, visto como componente da sociedade.

Assim como mencionado no início dos anos de 1920 predominava o espírito higienista-educacional, que pretendia “libertar o povo da ignorância”. Onde a alfabetização surgia como a salvação da nação, como se fosse a solução para a ignorância humana, esta ignorância era vista como uma doença dos analfabetos, criando então essa proposta para transformá-los em “povo-nação”.

A implantação do Centro Carneiro Ribeiro que foi um projeto de grande relevância, que recebeu diversas críticas, principalmente ao compara-la com as demais instituições de ensino do Estado que estavam em situações precárias. Teixeira (1971) identificou o início de um movimento de emancipação pela educação, e acreditava que a educação comum, que alcançaria a todos em condições de igualdade, teria sentido social e democrático na vida brasileira e que só se poderia acontecer se realizada pela educação primária integral.

Visto que a educação integral tem como objetivo a formação integral, que podemos relacionar a uma educação emancipatória é relevante discutir a emancipação para sabermos em que medida a educação integral se caracteriza como emancipatória, já que ambas preocupam-se com o processo educacional como meio de libertar os indivíduos da ignorância, tornando-os alfabetizados e capazes de viver em sociedade, sendo conhecedores de seus direitos e deveres, visto que emancipação é definida como o ato de tornar livre e independente. Este termo também está relacionado a outros tais como liberdade, autonomia, educação, etc.

O conceito vem do latim *emancipare*, relacionando-o ao processo, individual e coletivo, de considerar pessoas ou grupos independentes e representa o processo histórico, ideológico, educativo e formativo de emancipar indivíduos, grupos sociais e países da tutela política, econômica, cultural ou ideológica (PIZZI, 2005).

De acordo com o Dicionário Novo da Língua Portuguesa de Aurélio. Buarque de Holanda Ferreira, temos a palavra emancipação definida como substantivo feminino, oriunda do Latim – *emancipatione* - com o significado de: “ação ou efeito de emancipar (-se); alforria, libertação; Dir. Instituto jurídico pelo qual, no Brasil, o menor de 21 anos e maior de 18 adquire o gozo dos direitos civis.” (AURÉLIO, 1975, p. 506).

Então o significado de emancipação está relacionado a um indivíduo, que quer se libertar daquilo que lhes subjulgam, ou seja, buscar liberta-se da dependência tanto social, política, cultural e econômica.

Emancipar-se para Adorno (2000) é ter consciência de suas decisões, torna-se independente, visto que é um dos nexos de uma sociedade verdadeiramente democrática.

A educação precisa ser repensada no sentido de contemplar a necessidades humanas. Mesmo com todas as dificuldades, Adorno enfatiza uma educação transformadora numa visão emancipatória.

Evidentemente não a assim chamada modelagem de pessoas, porque não temos o direito de modelar as pessoas a partir do seu exterior; mas também não a mera transmissão de conhecimento, cuja característica de coisa morta já foi mais do que destacada, mas a produção de uma consciência verdadeira. Isto seria inclusive da maior importância política; sua idéia (de H. Becker – NV-) se é permitido dizer assim, é uma exigência política. Isto é: uma democracia com o dever de não apenas funcionar, mas operar conforme seu conceito, demanda pessoas emancipadas. Uma democracia efetiva só pode ser imaginada enquanto uma sociedade de quem é emancipado. (ADORNO, 2006, p. 141)

Uma educação emancipatória deve preparar o sujeito para o mundo e a vida em sociedade a pensar nos seus próprios atos e a ter uma postura decisiva diante das condições

que a vida propor, sendo um sujeito determinado, com formação de ideias próprias, e de autoconsciência.

Freire (1978) fala sobre emancipação quando menciona que,

[...] é como seres conscientes que mulheres e homens estão não apenas no mundo, mas com o mundo. Somente homens e mulheres, como seres 'abertos', são capazes de realizar a complexa operação de, simultaneamente, transformando o mundo através de sua ação, captar a realidade e expressá-la por meio da linguagem criadora. E é enquanto são capazes de tal operação, que implica em 'tomar distância' distância do mundo, objetivando-o, que homens e mulheres se fazem seres como o mundo. (FREIRE, 1978, p.65)

Para Freire o ser humano tem características com um ser transformador capaz de produzir, de decidir, de comunicar e com curiosidade que o leve a novas descobertas, sendo capaz de viver em meio a sociedade, sendo liberto da opressão e da alienação.

Nesta mesma perspectiva de pensar na formação humana a fim de transformar o individuo tornando-o capaz de viver em meio a sociedade, podemos relacionar com o pensamento Marxista em relação a formação do homem omnilateral, pois o homem deve se sentir completo a partir de sua convivência em sociedade e de seu trabalho.

Marx (1994), sonhava com uma educação que atendesse as classes menos favorecidas ou a do proletariado, ou seja, propunha que o homem deixasse sua formação unilateral, para se tornar um homem omni, que participe de forma ativa na sociedade, relacionando a proposta da educação integral que é a formação integral dos indivíduos, desenvolvendo as potencialidades dos mesmos. Visto que a formação unilateral, torna o sujeito limitado, relacionado ao trabalho alienado e submisso as classes dominantes.

A omni ou omnilateralidade de acordo com (MANACORDA, 2007) é [...] a chegada histórica do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de capacidades de consumo e prazeres, sejam eles espirituais, materiais, e também em relação ao trabalhador é excluído como consequência da divisão do trabalho.

A escola de formação omnilateral tende partir da realidade dos sujeitos, tendo o trabalho desalienado como principio educativo, almejando um sujeito consciente construtor de realidade social (FRIGOTTO, 2003).

Vale ressaltar que a formação omnilateral é relevante ao se tratar de educação e formação integral dos indivíduos, visto que a mesma possui uma proposta inerente a que é discutida por Teixeira, formar sujeitos com capacidade de viver em meio a uma sociedade fazendo uso de seu aprendizagem e potencialidades adquiridas durante sua formação integral.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura das principais teorias que orientam na construção do trabalho científico. Esta revisão de literatura é conhecida como revisão bibliográfica ou levantamento bibliográfico, a qual se utiliza livros, artigos, sites da internet, periódicos, para a realização deste tipo de pesquisa.

De acordo com Boccato (2006, p. 266),

a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

A pesquisa bibliográfica tem a finalidade colocar o pesquisador em contato direto com o que foi escrito sobre determinado assunto (MARCONI e LAKATOS, 2007).

Sendo assim, este tipo de pesquisa não é uma repetição do que já foi escrito, mas sim, de compreensão do assunto, que proporcionará ao pesquisador conclusões importantes sobre seu tema de pesquisa.

Para dar início um trabalho de pesquisa bibliográfica é necessário que tenha a definição do tema da pesquisa a ser feita, momento em que o pesquisador deve formular o título que levará seu levantamento bibliográfico. Após a definição do tema da pesquisa, é buscar o material bibliográfico, que ora podem ser encontrados das seguintes maneiras: as fontes primárias, as secundárias e as fontes terciárias. Nas fontes primárias encontramos

trabalhos originais, publicados pelos próprios autores. Essas fontes são livros, relatórios, teses universitárias, artigos em revistas científicas e em anais de eventos.

Já as fontes secundárias são trabalhos não originais, onde os trabalhos originais são apenas citados, revisados e interpretados, encontramos fontes secundárias em artigos de revisão bibliográfica, enciclopédias e nos artigos de divulgação.

As terciárias são aqueles trabalhos em que encontramos índices com categorias dos trabalhos de fontes primárias e secundárias, contendo ou não o resumo das mesmas. São exemplos de fontes terciárias as bases de dados bibliográficos, as listas bibliográficas e os índices.

Sendo assim a pesquisa bibliográfica é um elemento inicial para a delimitação de um tema, importante para a consciência do que já se pesquisa sobre determinado assunto, é relevante fazê-la, para que a qualidade do trabalho científico seja notável.

Para este trabalho fez necessário a realização de uma pesquisa bibliográfica, inicialmente fizemos um levantamento bibliográfico, dados que foram colhidos através do Banco de teses e dissertações disponíveis no website do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBCT) especificamente na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, nos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil considerando nosso tema de pesquisa Educação Integral, levantamento que nos permitiu saber o que estava sendo pesquisado do assunto no qual também pesquisamos, método de pesquisa também conhecido como *Estado da Arte*.

Logo após buscamos por teóricos tais como Dewey e Teixeira, pois a partir das pesquisas percebemos que os estudiosos os usavam como referencial teórico, a partir daí fizemos uma pesquisa de seus textos a fim de colher informações sobre o conceito Educação Integral, e qual o seu objetivo, visto que Dewey foi quem influenciou Teixeira que foi pioneiro do assunto no Brasil, esta pesquisa nos facilitou na compreensão do tema, das fontes utilizadas, algumas foram primárias, outras secundárias. Como resultado, buscamos com que o leitor conheça o que é a educação integral, quando se falou da mesma no nosso país e o que ela buscava garantir diante da formação dos indivíduos que faziam parte dela.

O que importa saber educação integral por meio da pesquisa bibliográfica é relacioná-la, ressignificá-la, a fim de encontrar um sentido para tal, sendo assim buscou também a compreensão de emancipação, para que ao analisarmos, possamos saber em que medida a educação integral é emancipatória, relacionando-a formação integral dos indivíduos.

3.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: banco de teses e dissertações do IBCT

Neste item, apresentaremos os resultados da revisão da literatura que realizamos no Banco de teses e dissertações disponíveis no website do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBCT) em específico na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, nos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil considerando o tema sobre Educação Integral.

Para aporte teórico desta pesquisa, utilizamos como referência trabalhos publicados entre os anos de 2007 até 2016; pois a partir deste período que foi disponibilizado no BDTD trabalhos sobre educação integral, talvez esteja relacionado a implantação do Programa Mais Educação, programa que foi relevante para o aparecimento de diversas pesquisas sobre o mesmo, o levantamento se baseou nas áreas de conhecimento, temáticas e palavras chave. A partir deste levantamento observou-se 1.133 trabalhos relacionados ao objeto de estudo, sendo 770 dissertações e 363 teses, ao colocar a área optamos pela *educação*, a partir obtivemos novos resultados foram encontrados 112 trabalhos, sendo 73 dissertações e 39 teses, que serão disponibilizados nas tabelas apenas aqueles que tem relação direta ao nosso trabalho.

Num primeiro momento, apresentaremos o resultado geral, de teses e dissertações por ano, visto que todos estão relacionados a área de conhecimento da pesquisa em questão, sendo esta no campo da Educação, de forma mais aprofundada trabalharemos com as pesquisas que consideramos ter relação direta com nosso estudo e que contribuiriam para a compreensão e análise do objeto e problema de pesquisa.

Considerando a revisão bibliográfica que ora apresentamos, ainda é muito recente a produção de trabalhos científicos que tratam sobre a temática Educação Integral.

Apresentaremos abaixo o resultado da revisão da literatura.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: banco de teses e dissertações do IBCT (2007-2014) - Mestrado e Doutorado

QUADRO 1: Distribuição das 24 Pesquisas na Área da Educação por ano 2007-2014 – Nível Mestrado e Doutorado

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
1	0	2	0	1	7	8	5

Fonte: Banco de Teses e Dissertações IBCT, 2015.

Diante dos dados apresentados acima, percebemos que o número de dissertações sobre a temática, no período assinalado, demonstra ser pouco representativo quando consideramos

22 anos decorrentes do início da produção disponibilizada pela Capes; somente a partir de 2012 que ocorreu um leve aumento nos números de produções relacionadas diretamente ao tema.

Em relação às instituições, destacam-se: UNB, UFG, UFPB, USP, PUC-CAMPINAS, FIOCRUZ, UCB, UDESC, UEL, UFRGS, UFSCAR, UFU, UNISANTOS, UNISINOS.

QUADRO 2: Distribuição das 24 pesquisas na área, por Instituição de Ensino Superior (IES) – Nível mestrado e Doutorado

INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE PESQUISAS
UNB ²	4
UFG ³	3
UFPB ⁴	3
USP ⁵	3
PUC-CAMPINAS ⁶	2
FIOCRUZ ⁷	1
UCB ⁸	1
UDESC ⁹	1
UEL ¹⁰	1
UFRGS ¹¹	1
UFSCAR ¹²	1
UFU ¹³	1
UNISANTOS ¹⁴	1
UNISINOS	1

Fonte: Banco de Teses e Dissertações IBCT, 2015.

Como nos mostra o quadro 2, há uma concentração de trabalhos em instituições públicas estaduais e federais, no entanto, destacamos quatro instituições sendo a primeira a UNB com 4 pesquisas sobre a temática, as universidades UFG, UFPB, USP com a quantidade de 3 pesquisas cada uma.

² Universidade de Brasília

³ Universidade Federal de Goiás

⁴ Universidade Federal da Paraíba

⁵ Universidade de São Paulo

⁶ Pontifícia Universidade Católica de Campinas

⁷ Fundação Oswaldo Cruz

⁸ Universidade Católica de Brasília

⁹ Universidade do Estado de Santa Catarina

¹⁰ Universidade Estadual de Londrina

¹¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

¹² Universidade Federal de São Carlos

¹³ Universidade Federal de Uberlândia

¹⁴ Universidade Católica de Santos

Outro fato que consideramos relevante é a região em que as pesquisas vem sendo realizadas, em que a maioria das instituições está localizada na região sudeste e centro oeste do Brasil. Chama atenção que não encontramos produção na região norte do país.

QUADRO 3: Distribuição das 24 pesquisas na área, por região do país – nível mestrado e doutorado

REGIÃO	QUANTIDADE DE PESQUISAS
Sudeste	9
Sul	4
Centro-Oeste	8
Nordeste	2
Norte	0

Fonte: Banco de Teses e Dissertações IBCT, 2015.

O quadro abaixo divide as pesquisas na área, por estado da federação, enfatizando os estados nos quais estão sendo realizadas as pesquisas sobre a temática, destaca-se o estado de São Paulo com 7 pesquisas.

QUADRO 4: Distribuição das 24 pesquisas na área, por estado da federação – nível mestrado e doutorado

Instituição	Quantidade de Pesquisas
Distrito Federal	5
Goiás	3
Minas Gerais	1
Paraíba	3
Paraná	1
Rio De Janeiro	1
Rio Grande Do Sul	2
Santa Catarina	1
São Paulo	7

Fonte: Banco de Teses e Dissertações IBCT, 2015.

Em relação à produção por unidade da federação, São Paulo fica com 29% das produções; Distrito Federal com 21%, Goiás e Paraíba com 13%, Rio Grande do Sul com 8% e Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro com 4% das produções.

Das teses e dissertações que tivemos acesso a partir da revisão dos estudos realizados sobre o tema em questão, consideramos importante destacar os seguintes estudos:

3.2 EDUCAÇÃO INTEGRAL: formação integral dos indivíduos e garantia do pleno desenvolvimento

A educação é um importante fator para a melhoria da sociedade que vivemos, portanto é necessário investimento para que isso ocorra, para que então os alunos se tornem cidadãos capazes de enfrentar a vida.

Hermes Lima (1960) ressalta o pensamento de Anísio Teixeira, visto que o mesmo acreditava o poder transformador da educação:

Pode-se dizer que Anísio acredita em educação porque acredita no homem, nas suas possibilidades de mudar, de reconstruir, de refazer e de pensar. Traço igualmente representativo do seu pensamento educacional é que não há como ponto prévio de partida, educações diferentes para homens diferentes. São os homens mesmos que diferenciarão ou graduarão, pelos dons da própria personalidade, a educação que são suscetíveis de receber. (p. 132)

È notável que o pensamento de Anísio Teixeira foram visíveis aos que com ele conviveram, visto que o mesmo depositava na educação uma esperança de que a mesma seria capaz de promover o crescimento dos indivíduos enquanto cidadãos.

Ao analisar o pensamento e as ações de Anísio Teixeira percebe-se que a concepção que ele trazia consigo era que a educação integral estivesse voltada a preparação do sujeito para a vida, sem deixar de lado a questão da formação integral desse individuo garantindo então o seu pleno desenvolvimento.

Sendo assim é importante ressaltar que a educação integral tem um importante papel em relação ao compromisso de formar esses indivíduos. A prática pedagógica tradicional não tem sido eficaz ao processo de aprendizagem, sendo que a mesma age de forma isolada em relação a prática educativa, não conseguindo formar os cidadãos de acordo com as competências e habilidades exigidos para viver em sociedade de forma que seja ativo nela.

A viabilização da educação integral envolve, para Moll (2010):

[...] a reinvenção da prática educativa escolar no sentido de seu desenclausuramento, de seu reencontro com a vida, do desenrijecimento de seus tempos, da interlocução entre os campos do conhecimento em função da compreensão e da inserção qualificada no mundo. No reencontro da vida coloca-se a perspectiva de um projeto educativo que, ancorado na instituição escolar, possa recriar seu sentido na relação com outros interlocutores, outros espaços, outras políticas e equipamentos públicos (MOLL, 2010, p.175)

Ainda de acordo com Moll (2011):

Uma educação de qualidade, integral e em tempo integral possibilita aos cidadãos compreenderem as causas das injustiças sociais, das discriminações e das

consequências do consumismo desenfreado e desenvolverem as consequências necessárias para transformar essa realidade (MOLL, 2011, p. 30)

De acordo com o que relatamos durante o texto a concepção de educação integral esta ligada a ideia de uma formação que desenvolva os vários aspectos capazes de produzir conhecimento nos diversos aspectos sendo esses sociais, afetivo, cultural, fazendo com que compreendam as causas das injustiças sociais, e transforme-as em consequências para a transformação desta realidade.

As concepções de educação integral permitem afirmar que a mesma se caracteriza pela ideia de formação integral do ser humano.

Henri Wallon (1879-1962) foi considerado como o “Educador Integral”, fundamentou suas ideias em quatro elementos: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa. No pensamento walloniano é apresentado o compromisso com a formação de uma sociedade em que os indivíduos tenham condições de se desenvolver por completo, sendo que a educação é o elemento fundamental para essa formação.

Vale ressaltar portanto que esses aspectos que se buscam em uma educação integral estão ligados a ideia de pleno desenvolvimento e formação integral dos indivíduos, pois o mesmo também busca a aprendizagem nas diversas dimensões, para que o mesmo sejam capazes de responder os desafios cotidianos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante esta pesquisa utilizamos o pioneiro ao assunto Dewey, que ora incentivou outros teóricos tais como Teixeira que viveu na Europa para observar e ampliar seus conhecimentos em relação ao pensamento deweyano.

Pois a educação inevitavelmente envolve instituições, assim como as idéias a serem comunicadas; e a liberação dos alunos de um individualismo falso e de uma falsa subserviência à autoridade precisa então esperar a liberação dos professores. A dificuldade, é claro, é recorrente. Se os problemas que a sociedade encara podem ser traçados até seu individualismo, como esses pensadores acreditavam, e a reforma precisa ser processada por meio da educação, de que forma os reformistas lidam com o fato desconfortável de que o sistema educacional está imbuído com precisamente os valores que eles identificaram como a fonte do problema? (...) Dewey lutou contra esse problema durante toda sua carreira, mas nunca o solucionou.¹⁵

Dewey lutou, a sua maneira e fez com que Teixeira acreditasse nos seus ideais, mediante esta pesquisa observamos que no Brasil a educação é uns dos problemas mais discutidos atualmente, Teixeira defendia uma proposta educacional mais ampla. Com o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, discutiam-se que a educação deveria se voltar para a formação integral das crianças, saindo do modo tradicional e adotando assim um meio em que considerasse os interesses, as aptidões, as habilidades e a realidade do aluno em meio à sociedade em que vive.

Durante a pesquisa também foram encontrados diversos questionamentos sobre fatos que ocorreram durante as décadas de 1920 e 1930 que fizeram com que Teixeira lutasse por uma escola pública com mais qualidade. Com a criação do Centro Popular Carneiro Ribeiro Anísio Teixeira deixa evidente que seu principal objetivo diante da educação integral era lutar pela melhoria da educação, para que a mesma tivesse mais qualidade, e garantisse a formação dos indivíduos. Foi de fato o início de um movimento de emancipação pela educação, que acreditava que a educação alcançaria a todos em condições de igualitárias, que tivesse sentido social e democrático na vida brasileira, que só poderia acontecer se existisse a educação integral, visto que a mesma tem o objetivo de formar integralmente os indivíduos.

¹⁵ (KLOPPENBERG, James T. , ob. cit., pp. 377-8).

Por meio de diversos teóricos compreendemos a concepção de educação integral, onde pudemos relacioná-la a educação emancipatória, visto que suas concepções dão indícios de que a Educação Integral é emancipatória, pois ambas preocupam-se com o processo educacional como meio de libertar os indivíduos da ignorância, tornando-os capazes de viver em sociedade conhecendo seus direitos e deveres.

Portanto, podemos observar que o intuito das leis educacionais é que a finalidade da educação escolar seja a de cuidar, educar o aluno, para que ele possa ser preparado para se incluir na sociedade e no mercado de trabalho. Mas para que isso aconteça de fato é necessário que ela tenha uma escola de qualidade capaz de prepará-lo integralmente, em todos os sentidos.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. 2. ed. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

_____. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

AURÉLIO, Buarque Holanda Ferreira. Dicionário novo de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1975.

CAVALIERE, Ana Maria. **Educação Integral**: Uma nova identidade para a escola Brasileira. Revista Educação e Sociologia, Campinas, Vol. 23, n. 81, dezembro. 2002, p. 247-270.

_____. **Educação brasileira e(m) tempo integral**. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Educação Integral: uma nova identidade para a escola brasileira. **Educação e Sociedade**. Campinas. V.23, n.81, dez. 2002.

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO. ESCOLA PARQUE. Oficinas Pedagógicas. Uma proposta em Educação. Salvador, 1998.

FREIRE, Paulo. **A alfabetização de adultos**: é ela um que fazer neutro? Educação & Sociedade, SP: UNICAMP / Cortez & Moraes, ano I, n. 1, p. 64-70, set.1978.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

IBICT. Biblioteca Digital. **De Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informações Ciências e Tecnologia**. Disponível em: < <http://bdt.d.ibict.br/pt/inicio.html> > Acesso em 10 de Novembro de 2015.

KLOPPENBERG, James T. , ob. cit., pp. 377-8

LIMA, Hermes. Anísio Teixeira In AZEVEDO, Fernando de e outros. **Anísio Teixeira: pensamento e ação**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1960.

MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a pedagogia moderna. Tradução Newton Ramosde-Oliveria. Campinas, São Paulo: Alínea, 2007.

MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA. In: Revista brasileira de estudos pedagógicos, Brasília, Mai/Ago, 1984.

MANIFESTO dos Pioneiros da Educação Nova. **A Reconstrução Educacional do Brasil. Ao Povo e ao Governo**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932.

MOLL, J. et al. **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. 504 p.

_____. (Org.). **Educação Integral**: texto referência para o debate. 2009, Brasília: Mec, Secad. p.22.

PADILHA, P. R.; CECCON, S.; RAMALHO, P; (Org). **Município que educa**: múltiplos olhares. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010.

PIAGET, Jean. Seis estudos de Piaget. Tradução: Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 25ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

PIZZI, Jovino. O desenvolvimento e suas exigências morais. Disponível em <http://www.ucpel.tche.br/filosofia/vol1/desenvolvimento.pdf> (Acesso em 19/05/2016).

RABELO, Marta Klumb Oliveira. **Educação integral como política pública**: a sensível arte de (re) significar os tempos e os espaços esportivos. In: MOLL, Jaqueline (Org.) **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso 2012, p.118-127.

TEIXEIRA, Anísio. Uma experiência de educação primária integral no Brasil. Revista brasileira de estudos pedagógicos, Brasília, n. 87, v. 38, p. 21-33, 1962.

_____. **Educação no Brasil**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1969.

_____. **Educação não é privilégio**. Companhia editora nacional, São Paulo, 1971.

_____. **Centro Educacional Carneiro Ribeiro**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.31, n.73, jan./mar. 1959. p.78-84. Disponível em <<http://www.bvanisoteixeira.ufba.br/artigos/cecr.htm>>

DEWEY, J. Democracia e educação. São Paulo: Nacional, 1959.